SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

RELAÇÕES ENTRE A CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA E A PROSTITUIÇÃO DE MULHERES ORIUNDAS DO ENTORNO DO DF

CAMPAGNOLO, Amanda da Rosa 1

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Formosa.

OLIVEIRA, Kaithy das Chagas 2

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Formosa.

MOURA, Luís Cláudio Rocha Henriques de 3

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Formosa.

A construção e a inauguração de Brasília em 1960 mobilizaram milhares trabalhadores e trabalhadoras e provocaram grandes transformações sociais e econômicas nas cidades do entorno ao novo Distrito Federal (DF). Entre as cidades atingidas estavam Formosa, Luziânia e Planaltina (atualmente pertencente ao DF) e Planaltina de Goiás (hoje chamada de Brasilinha), todas elas antes pertencentes ao estado de Goiás, que cedeu parte de seu território para a interiorização da nova capital brasileira. Com o acelerado processo de edificação e urbanização, Brasília, para além dos milhares de trabalhares homens, se tornou também um polo de migração feminina, especialmente de mulheres pobres que encontraram, entre as várias formas de trabalho e sobrevivência, a prostituição. Este projeto buscou investigar de que forma o processo de construção de Brasília impactou no aumento da prostituição entre mulheres oriundas dessas cidades goianas, assim como este era visto por parte da sociedade, considerando fatores históricos e sociais que contribuíram para esse acontecimento e suas dinâmicas. A pesquisa foi realizada desde uma base bibliográfica e documental, com análise

qualitativa de diferentes fontes como registros orais, documentários, reportagens em periódicos da época e produções acadêmicas sobre o tema. A partir desse material, procuramos compreender dinâmicas de gênero, migração e marginalização social no contexto da construção da capital nacional, com foco nas formas que apareceram nas narrativas, na repressão do Estado e na discriminação das trabalhadoras sexuais. Consideramos que os resultados podem contribuir para a ampliação do conhecimento sobre o papel dessas mulheres na história dessa região, mostrando como a segregação espacial e social está relacionada com a trajetória de vida de quem vive em territórios goianos adjacentes ao Distrito Federal e em que veio construir Brasília e que, porém, não estava incluída em seu projeto de modernidade. Encontramos em nossas fontes olhares e discursos de estigmatização, repressão, exploração, exclusão e mesmo de esperança.

Palavras-chave

Prostituição; Construção de Brasília; Gênero; História; Goiás.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.